



## Parlamentares, entidades e mais de uma centena de docentes apoiam carta do Sintusp ao Reitor

Encaminhamos nesta última sexta-feira, dia 13, um Ofício ao reitor da USP, Vahan Agopyan, reforçando a solicitação para que seja marcada uma reunião de negociação com urgência, preferencialmente para o início da próxima semana.

Em conjunto com o ofício, anexamos uma Carta Aberta ao Reitor da USP, assinada por parlamentares, como Sâmia Bonfim e Carlos Giannazi, por dirigente de entidades como Atnágoras Lopes, da CSP-Conlutas, e os presidentes do Fórum das Seis, da Adunesp, da Adusp, e pela presidente da Adunicamp. Assinaram ainda o diretor e o vice da Faculdade de Educação da USP, além de mais

de uma centena de docentes de várias unidades da USP.

Conseguimos esses apoios em menos de dois dias, ainda que pela urgência do tema não tivemos mais tempo para buscar novos apoios, que com certeza viriam!

Isso demonstra o rechaço que existe na comunidade universitária à postura autoritária da reitoria, que elaborou um plano a portas fechadas, com 6 dirigentes, sem dialogar nem mesmo com seus pares, muito menos com os funcionários. É hora da reitoria descer do salto e aceitar negociar com o sindicato! Acesse a íntegra da carta no link: <https://bit.ly/35voOsG>

## Fortalecer a Greve Sanitária em Defesa da Vida

Nossa greve, após a primeira semana, está crescendo em diversas unidades! Por ser um movimento diferente, no qual mantemos o trabalho de forma remota e as atividades essenciais, ainda há muitas dúvidas e dificuldades. Mas os apoios que estamos recebendo demonstram o acerto político de darmos uma resposta para a arbitrariedade da

reitoria, que decidiu colocar nossas vidas em risco por mero capricho!

Na próxima semana vai ser necessário fortalecermos ainda mais nossa greve, e redobramos a mobilização para forçar a reitoria a abrir negociação! Basta de autoritarismo!

## Calendário

➤ **Segunda, 16/11, ao longo do dia – Reuniões nas unidades**

➤ **Terça, dia 17/11, 14h – Reunião do Comando de Greve**

É importante que as reuniões de unidade elejam delegados para o comando. O link será encaminhado nas listas de whatsapp do CDB. Quem não está no grupo, solicitar o link pelo e-mail: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br)

# Em reunião com alguns diretores, vice-reitor admite fazer mudanças no Plano

A reitoria da USP respondeu à nossa solicitação de reunião de negociação com uma vaga promessa de que esta seria marcada, mas que dependia do atribulado calendário da reitoria. Felizmente não teve a mesma postura com um grupo de dirigentes de cinco unidades da USP, que solicitaram reunião e foram atendidos pelo vice-reitor e pelo GT responsável pela elaboração do Plano. Os dirigentes da FE, IP, FFLCH, IEB e IAU solicitaram a referida reunião para questionar elementos do Plano de Retorno, particularmente sua compulsoriedade, que desconsiderou as especificidades das unidades na organização do trabalho durante a pandemia. Pelo que fomos informados, na reunião, além das unidades citadas, também participou a direção da Escola de Enfermagem.

Pelos informes que tivemos, após uma certa tensão instaurada na reunião, o vice-reitor admitiu que havia problemas no Plano, indicando que haveria uma atualização nos próximos dias, provavelmente em relação a este tema da autonomia das unidades.

Consideramos um avanço, ainda que parcial, fruto também da campanha que estamos realizando de questionamento deste absurdo plano da reitoria, e que felizmente encontrou pontos de apoio neste grupo de dirigentes que solicitaram essa reunião com o vice-reitor. Isso demonstra que é fundamental fortalecermos nossa greve, bem como a pressão, em cada unidade, para que os colegiados locais e os dirigentes aprovelem resoluções críticas ao plano da reitoria. É hora de ir para cima da reitoria!

## A Pandemia se agrava, em meio ao descaso dos governos (e agora também do Vahan)

Nos últimos dias, estamos acompanhando notícias que apontam para indícios de agravamento da pandemia no país. O estado de São Paulo passou vários dias sem divulgar os dados de novos casos e de mortes. Quando voltou a divulgar, os dados apontaram um aumento significativo. No dia 11, foram registradas 195 mortes, e no dia 12 foram registradas 295! Bem acima da média móvel, que está em 70. Quanto aos casos, também houve aumento. No dia 12, foram registrados 5.780 novos casos, também acima da média móvel.

De acordo com matéria publicada pela BBC Brasil, há diversos indícios do aumento das internações por Covid no estado de São Paulo. De acordo com o médico Jaques Sztajnbock, que coordena a UTI do Emilio Ribas, em declaração na matéria da BBC: **"A minha impressão é de que é inevitável que os casos aumentem novamente. É muito nítido que a situação está ficando pior em**

**São Paulo. O aumento recente no movimento do Emilio Ribas mostra isso".**

Os médicos e infectologistas consultados na matéria apontam preocupação com as condições para enfrentar uma eventual segunda onda. A infectologista Christina Gallafrio Novaes, do Hospital das Clínicas, declarou para a BBC: **"Espero que esse aumento não passe para a população menos favorecida, porque o HC já não tem condições de reservar novamente um instituto inteiro, como fez na primeira onda, para tratar covid, uma vez que está lotado agora com as internações por outras doenças que estavam represadas. Não teremos mais condições de ter, como antes, 500 leitos de UTI"**, escreveu a infectologista. A matéria completa pode ser acessada no link: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54926384>

Contrariando as evidências, representantes do governo Doria declararam que não é verdade que as internações subiram,



apontando que pretendem esconder ainda mais os dados. Bolsonaro, por seu turno, disse que falar em segunda onda da pandemia é “conversinha”. Em certo sentido é verdade, pois nem podemos dizer que saímos da

primeira onda, fruto da política genocida de seu próprio governo. Tanto Bolsonaro, quanto Doria, atentam contra a vida da população! E Vahan, na USP, continuará seguindo por esse caminho?

## **Grupo que Fez Plano de Retorno não tem nenhum infectologista!**

Em todos os boletins estamos publicando os nomes dos membros do GT instituído pelo Vahan para elaborar o Plano de Retorno Presencial. Consideramos importante reforçar sempre que esses 6 dirigentes serão responsáveis, junto com o Vahan, pelo eventual adoecimento e mortes de qualquer funcionário, fruto desse plano irresponsável.

Chama a atenção, para além do número restrito de pessoas, o caráter autoritário do plano, no qual não há sequer consistência técnica.

### **Vejam a formação dos membros do Grupo:**

- Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez: Vice-Reitor - Físico, especialista no estudo de materiais
- Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEA/Ribeirão - eng. mecânico, atua em administração de logística e da cadeia de suprimentos
- Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC - engenheiro civil, atua em recursos hídricos e hidráulica/águas subterrâneas
- Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP e Superintendente da SAS – formado em psicologia, atua no estudo do comportamento
- Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH– Formada em psicologia, atua na área de neuropsicologia do envelhecimento;
- Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM - Médico Ortopedista

**Essa é a equipe que formulou um plano que, de acordo com a reitoria, é estritamente técnico! Estamos mal mesmo!**

#### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)